

161. PERFIL DAS VÍTIMAS FATAIS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, NO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2011

Bruno A S Mendes¹; Cláudio H L Stori Jr¹; Erika Y Yvamoto¹; Marcella de Carlo¹; Mírian M Ferreira¹; Tamires Veríssimo¹; Tânia S Molina¹; Jadna M Bitencourt²; Mariana G M Oliveira²; Priscila F Martins; Suzimeiri B A Caron

¹Acadêmicos do Curso de Medicina da FAMERP; ²Acadêmicos do Curso de Enfermagem da FAMERP; ³Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; ⁴Coordenadora de Doenças e Agravos Não Transmissíveis – Vigilância Epidemiológica – Diretoria de Vigilância em Saúde – Secretaria Municipal de Saúde – SMS/DIVISA/VE/DANT; ⁵Engenheira de Alimentos – GVE29 – São José do Rio Preto – Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Financiamento: PET-Saúde

Relatório recente da Organização Mundial da Saúde destaca que, anualmente, morrem quase 400.000 jovens de menos de 25 anos de idade vítimas de acidentes de trânsito, e vários milhões sofrem ferimentos graves ou tornam-se incapacitados. O Brasil está diante de um problema internacional, estando entre os 10 países com maiores índices de mortalidade no trânsito. O custo anual estimado ultrapassa três bilhões de dólares, sendo cerca de dois terços dos leitos hospitalares dos setores de ortopedia e traumatologia são ocupados por vítimas de acidentes de trânsito, com média de internação de vinte dias, gerando um custo médio de vinte mil dólares por ferido grave problema internacional, estando entre os 10 países com maiores índices de mortalidade no trânsito. Em São José do Rio Preto, o governo, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e do convênio da Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes e Segurança com a APATRU, já executa várias das recomendações feitas pela ONU, tais como o Banco de Dados dos Acidentes de Trânsito com informações qualificadas, cujo mapeamento direciona as ações da engenharia de tráfego, fiscalização e educação e o Programa de Assistência às Vítimas que visa a reintegração social das vítimas, assim como o acesso aos serviços da rede sócio-assistencial e de saúde. O estudo será realizado no Banco de dados do IML de São José do Rio Preto e tem como objetivos conhecer o perfil epidemiológico das vítimas fatais dos acidentes de trânsito residentes no município de São José do Rio Preto; analisar a qualidade de preenchimento de declarações de óbito; traçar o perfil epidemiológico das vítimas de acidentes; realizar a educação para o trânsito criando e executando campanhas e projetos, visando promover a conscientização da população em geral para a prevenção de acidentes de trânsito; promover e participar de eventos, comissões e associações de serviços a APATRU. O estudo será retrospectivo com abordagem quantitativa-decritiva onde serão analisadas as variáveis: idade, sexo, raça/cor, situação conjugal, escolaridade, assistência médica, necropsia e tipo de acidente de trânsito que causou a morte causa básica do óbito, sendo utilizados dados de Janeiro à Março de 2011.